



ATLETISMO - 5.000 METROS
GUILLENOT - FRANÇA - 14'55"6
FELICITADO PELO REI LEOPOLDO II



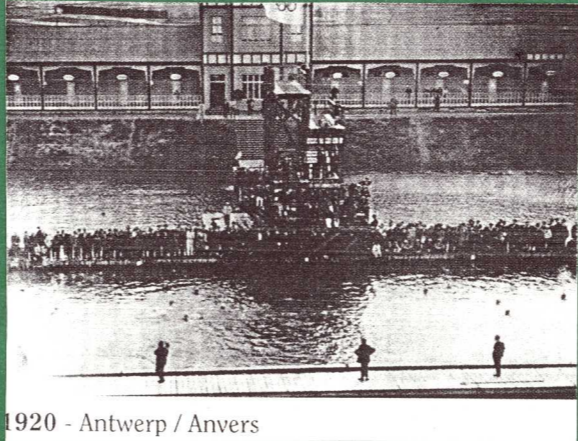
TRAMPOLIM - 539,9 - 4 COMPETIDORAS
1920 - Antwerp: Alleen Riggien (USA, on the left) wins the platform diving event before her 15th birthday in front of her team mate Helen Wainwright
Antwerp: Alleen Riggien (USA, ag.) remporte l'épreuve de plongeon au tremplin à moins de quinze ans devant sa compatriote Helen Wainwright



NATAÇÃO - DUKE KAHANAMOKU
ESTADOS UNIDOS (HAWAI)
100 m livres - 1'01"2
4 X 200 - 10'04"4



ATLETISMO - DECATLON
LÖVLAND - NORUEGA - 6.804 pontos



1920 - Antwerp / Anvers

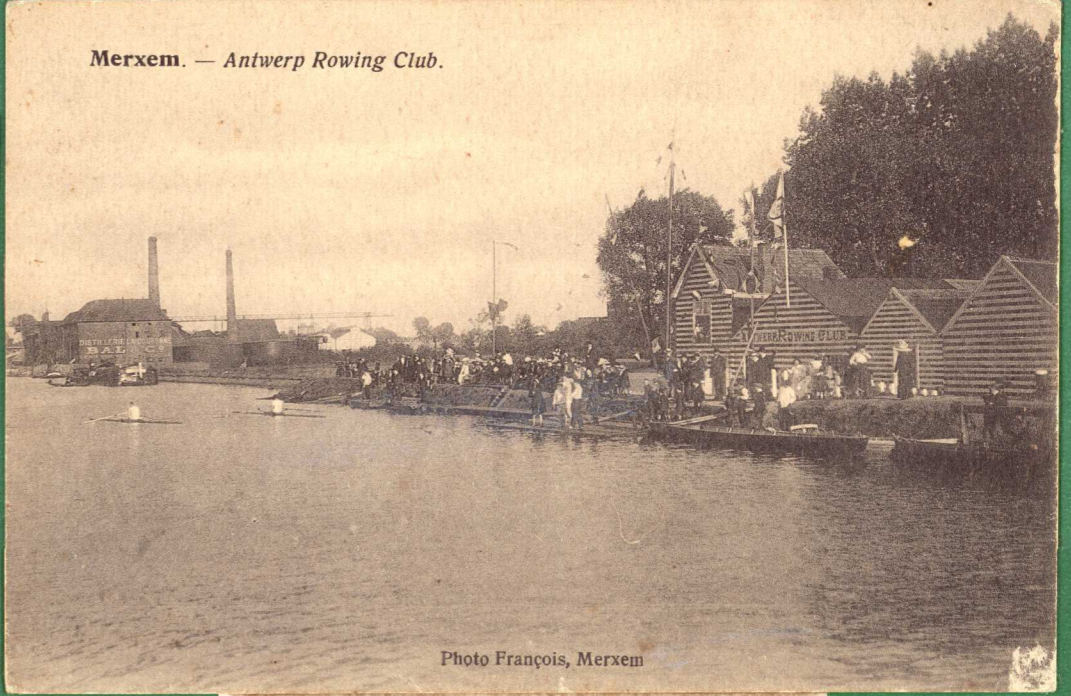


Photo François, Merxem

MERXEM - RAIA DE REMO
ANTUÉRPIA ROWING CLUB



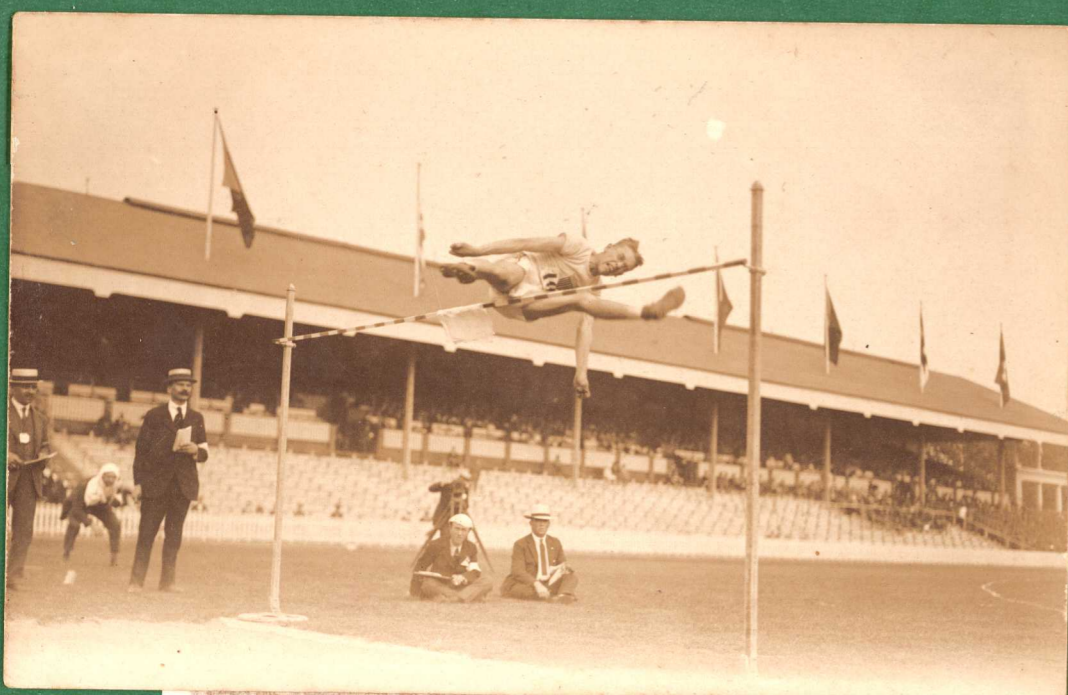
ATLETISMO - 110 METROS COM BARREIRAS
THOMPSON - CANADÁ - 14"8



1920 - Antwerp / Anvers: Olympic Games / JO



SALTOS ORNAMENTAIS
PLATAFORMA - 10 METROS
JANSON - SUÉCIA



ATLETISMO - SALTO EM ALTURA
LONDON - ESTADOS UNIDOS - 1m93



CAPÍTULO 7 ANTUÉRPIA 1920

BANERJ

Erro de língua

O americano Charles Paddock quase perde os 100m por não entender francês. Quando o juiz disse *prêt*, o equivalente a *pronto*, Paddock não entendeu e relaxou o corpo. Ao ser dada a largada, o americano partiu atrasado, mas ganhou a prova por uma diferença mínima.

Em uma Europa devastada pelos horrores da I Guerra Mundial, a sétima edição dos Jogos Olímpicos em Antuérpia, Bélgica, não podia ter o mesmo tom luminoso da grande festa sueca de 1912. O conflito revelou todos os avanços da indústria bélica, utilizando inclusive armas químicas, o que provocou uma mortandade jamais vista na história da humanidade. Era o fim da infância para o século XX. A civilização ocidental, tão orgulhosa das recentes invenções como a luz elétrica, o avião e o cinema, continuava incapaz de resolver as pendências entre as nações por outra via que não a militar.

Foi uma olimpíada *pobre* se comparada com as anteriores. A Bélgica, invadida pela Alemanha em 1914 — fato que determinou o cancelamento da olimpíada de 1916 — ainda tinha cicatrizes mal curadas deixadas pela guerra, além de viver uma situação econômica bem pouco confortável. Mesmo assim, o povo belga fez um admirável esforço para sediar os jogos, pois a escolha de Antuérpia era uma homenagem do COI ao país, que sofrera uma injustificada agressão, pagando com vidas uma conta que não lhe dizia respeito.

Como era de se esperar, as nações agressoras — e derrotadas — não foram convidadas para participar do evento: Áustria, Bulgária, Alemanha, Hungria e Turquia. Em compensação, dois novos países nascidos do conflito hastearam suas bandeiras, Tcheco-Eslováquia e Estônia.

Apesar das dificuldades, o esforço belga premiou os atletas presentes com um estádio para 30 mil espectadores, duas piscinas, pistas de atletismo — aliás, a



única nota destoante — e acomodações confortáveis, ainda que simples. Philip Noel-Baker, integrante da equipe inglesa de atletismo (medalha e prata nos 1.500m em 1920, Paris, e que ganharia o Prêmio Nobel da Paz em 1959), descreve com emoção aqueles dias de pós-guerra: "Convidávamos atletas de outros países para festas à tarde em nosso alojamento. Lembro-me em particular de uma esplêndida tarde, quando dançamos com atletas suecas, e a alegria nos ajudou a esquecer a dura prova de 1.500m que nos aguardava na manhã seguinte." Era o renascer da esperança em um mundo mais fraterno e sem guerras.



Péssimo exemplo

Bevil Rudd, o sul-africano que venceu os 400m, tinha um hábito estranho para um atleta: ficava fumando cachimbo e bebendo cerveja enquanto seus adversários praticavam extenuantes exercícios.